

## 32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

## 33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

## 34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

## 35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demo-nos uns aos outros a paz!

### RITO DA COMUNHÃO

## 36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus que se revela na fragilidade do pão. Esta nossa participação no corpo do Senhor é sinal de que queremos acolher as exigências da fé até às últimas consequências.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – **Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, irá viver.**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

## 37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

## 38. COMUNHÃO

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

## 39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

## 40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus que nos fizeste participar da tua comunhão por meio de Jesus Cristo, dá-nos sabedoria para assumir as fragilidades de nossa existência e a graça de te acolher como força de amor e transformação. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

## 41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

**E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)**

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

## 42. AVISOS

## 43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

## ENTENDENDO A LITURGIA

### Requisitos para a celebração da Missa O pão e o vinho para a celebração eucarística

A verdade do sinal exige que a matéria da celebração eucarística pareça realmente um alimento. Convém, portanto, que, embora ázimo e com a forma tradicional, seja o pão eucarístico de tal modo preparado que o sacerdote, na Missa com o povo, possa de fato partir a hóstia em diversas partes e distribuí-las ao menos a alguns dos fiéis. Não se excluem, porém, as hóstias pequenas, quando as-

sim o exigir o número dos comunhantes e outras razões pastorais. O gesto, porém, da *fração do pão*, que por si só designava a Eucaristia nos tempos apostólicos, manifestará mais claramente o valor e a importância do sinal da unidade de todos, num só pão, e da caridade fraterna pelo fato de um único pão ser repartido entre os irmãos.

(CNBB. *Instrução Geral do Missal Romano e Introdução ao lecionário*, n.321, p. 83. Brasília: Edições CNBB, 2023)

**LEITURAS BÍBLICAS:** 2ª-f.: Os 2,16.17b-18.21-22; Sl 144(145); Mt 9,18-26. 3ª-f.: Os 8,4-7.11-13; Sl 113B(115); Mt 9,32-38. 4ª-f.: Os 10,1-3.7-8.12; Sl 104(105); Mt 10,1-7. 5ª-f.: Os 11,1-4.8c-9; Sl 79(80); Mt 10,7-15. 6ª-f.: Os 14,2-10; Sl 50(51); Mt 10,16-23. **Sábado:** Is 6,1-8; Sl 92(93); Mt 10,24-33. **Domingo:** 15º Domingo do Tempo Comum: Am 7,12-15; Sl 84(85); Ef 1,3-14 ou abrev. Ef 1,3-10; Mc 6,7-13.



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia  
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB  
contato@edicoescnbb.com.br



Arquidiocese  
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

# Comunhão e Participação

14º Domingo do Tempo Comum – Ano B

7 de julho de 2024 – Ano XLI – Nº 2350



## IGREJA: MISSÃO PROFÉTICA

### RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

## 1. CANTO DE ENTRADA

(48º Curso: 10.20, p. 42, n. 19)

**Deus, nosso Pai Protetor, / dá-nos hoje um sinal de tua graça! / Por Teu ungido, ó Senhor, / estejamos pra sempre em tua casa!**

1. Ó Senhor, põe teu ouvido bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, vem depressa me ajudar! / Teu amigo eu sou, tu sabes, só em ti vou confiar.

2. Compaixão de mim, Senhor! Eu te chamo, noite e dia. / Vem me dar força e coragem e aumentar minha alegria. / Eu te faço minha prece, pois minh' alma em ti confia.

3. Tu és bom e compassivo e a quem pede, dás perdão. / Dá ouvido a meus pedidos: meu lamento é oração. / Na hora amarga eu te procuro, sei que não te chamo em vão.

4. Não existe nenhum deus, para contigo se igualar, / nem no mundo existe nada que se possa comparar / às belezas que na terra teu amor soube criar.

## 2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

## 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – **Deus sempre chama pessoas do meio de seu povo que, pela palavra e pelo exemplo de sua vida, nos inspiram a conversão. A essas pessoas, a Bíblia chama de profetas e profetisas. Nesta celebração, peçamos que o Senhor desperte todos nós para a missão profética que recebemos no Batismo.**

## 4. ATO PENITENCIAL

P – No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma

vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Pausa)

P – Confessemos nossos pecados:

T – **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequi muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – **Cristo, tende piedade de nós.**

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

## 5. HINO DE LOUVOR

(31º Curso: 04.06, p. 10, faixa 10)

**Glória, glória, glória a Deus nos céus! / E na terra paz aos filhos seus!**

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, / nós vos bendizemos por vosso amor; / damos glória eterna ao vosso Santo Nome, / vossos dons vos agradecemos, ó Pai!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Salvador, / Filho Unigênito de Deus Pai, / vós de Deus Cordeiro, vós, Cordeiro Santo, / nossas muitas culpas, Senhor, perdoai!

3. Vós que estais sentado junto de Deus Pai, / como nosso irmão, nosso intercessor, / acolhei, benigno, os nossos pedidos, / atendei, Senhor, este nosso clamor!

4. Vós, Senhor Jesus, somente sois o Santo, / de Deus o Altíssimo, o Senhor, / com o Santo Amor, Espírito Divino, / de Deus Pai na glória e no puro esplendor.

## 6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor

Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – **Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA

A – *Mesmo quando não queremos escutar, Deus sempre nos envia pessoas que nos chamam à conversão. Escutemos sua palavra.*

## 7. PRIMEIRA LEITURA

**Leitura da Profecia de Ezequiel (2,2-5)** – <sup>2</sup>Naqueles dias, depois de me ter falado, entrou em mim um espírito que me pôs de pé. Então, eu ouvi aquele que me falava, <sup>3</sup>o qual me disse: “Filho do homem, eu te envio aos israelitas, nação de rebeldes, que se afastaram de mim. Eles e seus pais se revoltaram contra mim até ao dia de hoje. <sup>4</sup>A estes filhos de cabeça dura e coração de pedra, vou-te enviar, e tu lhes dirás: ‘Assim diz o Senhor Deus’. <sup>5</sup>Quer te escutem, quer não – pois são um bando de rebeldes – ficarão sabendo que houve entre eles um profeta”.

– *Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.*

(Tempo de silêncio)

## 8. SALMO 122 (123)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 32)

**Os nossos olhos estão fitos no Senhor: / tende piedade, ó Senhor, tente piedade!**

<sup>1</sup>Eu levanto os meus olhos para vós, / que habitais nos altos céus. / <sup>2</sup>Como os olhos dos escravos estão fitos / nas mãos do seu senhor.

<sup>b</sup>Como os olhos das escravas estão fitos / nas mãos de sua senhora, / <sup>c</sup>assim os nossos olhos, no Senhor, / <sup>d</sup>até de nós ter piedade.

<sup>3</sup>Tende piedade, ó Senhor, tende piedade; / já é demais esse desprezo! / <sup>4</sup>Estamos fartos do escárnio dos ricos / e do desprezo dos soberbos!

(Tempo de silêncio)

## 9. SEGUNDA LEITURA

**Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios (2Cor 12,7-10)** – Irmãos: <sup>7</sup>Para que a extraordinária grandeza das revelações não me ensober-

#VESTIBULARPUC

QUEM FAZ  
PUC  
FAZ  
HISTÓRIA

- > VESTIBULAR TRADICIONAL
- > VESTIBULAR SOCIAL (BOLSAS DE ESTUDO DE 50%)
- > TRANSFERÊNCIA E 2ª GRADUAÇÃO (ATÉ 30% DE DESCONTO)

Inscriva-se já

Saiba mais:



becesse, foi espetado na minha carne um espinho, que é como um anjo de Satanás a esbofetear-me, a fim de que eu não me exalte demais.

<sup>8</sup>A esse propósito, roguei três vezes ao Senhor que o afastasse de mim. <sup>9</sup>Mas ele disse-me: “Basta-te a minha graça. Pois é na fraqueza que a força se manifesta”.

Por isso, de bom grado, eu me gloriarei das minhas fraquezas, para que a força de Cristo habite em mim. <sup>10</sup>Eis porque eu me comprazo nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições e nas angústias sofridas por amor a Cristo. Pois, quando eu me sinto fraco, é que então sou forte.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(*Tempo de silêncio*)

## 10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações/ ano B: 11.11 – vol. II, p. 33*)

**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!** (*bis*)

O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção; / enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação.

## 11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

**T – Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

**T – Glória a vós, Senhor.**

(*6,1-6*) – Naquele tempo, <sup>1</sup>Jesus foi a Nazaré, sua terra, e seus discípulos o acompanharam.

<sup>2</sup>Quando chegou o sábado, começaram a ensinar na sinagoga. Muitos que o escutavam ficavam admirados e diziam: “De onde recebeu ele tudo isto? Como conseguiu tanta sabedoria? E esses grandes milagres que são realizados por suas mãos? <sup>3</sup>Este homem não é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, de Joset, de Judas e de Simão? Suas irmãs não moram aqui conosco?” E ficaram escandalizados por causa dele.

<sup>4</sup>Jesus lhes dizia: “Um profeta só não é estimado em sua pátria, entre seus parentes e familiares”. <sup>5</sup>E ali não pôde fazer milagre algum. Apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. <sup>6</sup>E admirou-se com a falta de fé deles.

Jesus percorria os povoados das redondezas, ensinando.

– *Palavra da Salvação.*

**T – Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

## 12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

## 13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

**T – Creio em Deus Pai...**

## 14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Com humildade, peçamos ao Pai que atenda nossas preces, e digamos, juntos:

**T – Senhor, escutai-nos.**

1. Senhor, abençoi o Papa e toda a Santa Igreja, para que sejam sempre sinal de esperança para o mundo.

2. Senhor, dai aos cristãos que atuam no campo da política, da economia e da cultura, vigor profético na promoção dos valores do vosso Reino.

3. Senhor, libertai-nos de toda frieza na fé, que nos faz indiferentes às exigências da missão profética que recebemos em nosso Batismo.

4. Senhor, educai-nos para acolher com abertura de coração a todos os que, profeticamente, nos chamam à conversão.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor, que sois fiel às vossas promessas e nunca retirais vossa graça, ajudai-nos a não abandonar vossos caminhos e a buscar somente a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

**T – Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*40º Curso: 04.11, p. 23, faixa 12*)

1. Bendito és Tu, ó Deus criador, / revesteste o mundo da mais fina flor; / restauras o fraco que a Ti se confia / e junto aos irmãos, em paz o envias.

**Ó Deus do universo, és Pai e Senhor, / por tua bondade recebe o louvor! / Ó Deus do universo, és Pai e Senhor, / por tua bondade recebe o louvor!**

2. Bendito és Tu, ó Deus criador, / por quem aprendeu o gesto de amor: / Colher a fartura e ter a beleza / de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és Tu, ó Deus criador, / fecundas a terra com vida e amor! / A quem aguardava um canto de festa, / a mesa promete eterna seresta!

### 16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Fazei, Senhor, que este sacrifício celebrado em honra do vosso nome, nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

**T – Amém.**

## 17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

**T – Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

**T – O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T – É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida.

Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto.

Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhai sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzi pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

**T – Santo, Santo, Santo...**

Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhai no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

**T – Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T – Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

**Fazei isto em memória de Mim.**

Mistério da fé!

**T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

**T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T – O Espírito nos una num só corpo!**

Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

**T – Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

Lembra-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

**T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T – Amém!**

### 18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

**T – Pai nosso...**

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

**T – Amém.**

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T – O amor de Cristo nos uniu.**

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

**T – (Recitado ou cantado)**

**Cordeiro de Deus, que tirais...**

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

### 19. CANTO DA COMUNHÃO

(*35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43*)

**Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, irá viver.**

1. Nós reconhecemos o Senhor, partindo o pão: / mistério de amor, / a nossa refeição.

2. O Senhor Jesus no Sacramento nos deixou / memorial da cruz: / morte e ressurreição.

3. Ao povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar / Deus fez cair do céu / comida salutar.

4. Todos se assentaram, todos comeram, até fartar / glória e louvor a Deus, / que vem nos saciar.

5. Corpo do Senhor é o pão que temos no altar / e o vinho consagrado / é o sangue redentor.

### 20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

**Ref. meditativo:** (*48º Curso: 10.20, p. 110, n. 60*)

Bendito seja Deus, / Ele escuta minha voz, / o Senhor é mi'a força. / Confia meu coração!

(*Tempo de silêncio*)

### 21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

### 22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria!  
Ave Maria, Ave Maria.

## 23. AVISOS DA COMUNIDADE

### RITOS FINAIS

### 24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

**T – Ele está no meio de nós.**

P – Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção. **T – Amém.**

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina. **T – Amém.**

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos. **T – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T – Amém.**

### 25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T – Graças a Deus.**

### CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

### 26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

### 27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

**T – Amém.**

### 28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

### 29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

### 30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, pelo mistério da cruz e ressurreição do teu Filho, destruíste a morte e fizeste uma nova criação. Dá a nós, teus filhos e filhas, a alegria de sermos tuas testemunhas. Concede-nos a graça de viver e trabalhar sempre pelo teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

### RITO DA PALAVRA

### 31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)